

Lepidoziaceae Limpr.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emília de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Luana de Souza Prochazka

Universidade Federal do ABC; prochazka.luana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Lepidoziaceae, *Amazoopsis*, *Arachniopsis*, *Bazzania*, *Kurzia*, *Lepidozia*, *Micropterygium*, *Mytilopsis*, *Paracromastigum*, *Protocephalozia*, *Pteropsiella*, *Telaranea*, *Zoopsidella*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. 2020. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97671>.

DESCRIÇÃO

Gametófitos pequenos até robustos, verde, amarelados até acastanhados, eretos até prostados, aplanados dorsiventralmente, ramificações com ramos terminais e ventrais podendo apresentar ramos flageliformes. Filídios divididos em segmentos filiformes, ou simples, espalhados ou imbricados, inseridos transversal ou obliquamente, incubos ou súcubos, planos ou côncavos, simétricos ou assimétricos, ápice agudo ou obtuso, serreados acima ou divididos de bífidos a quadribífidos ou em muitos segmentos, apresentando ou não quilhas; células rômbricas, quadráticas até retangulares, paredes delgadas ou espessadas, lisas ou papilosas, cutícula lisa ou verrucosa. Anfigastros presentes ou ausentes, semelhantes ou não aos filídios.

Forma de Vida

Folhosa, Talosa, Tapete, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Protonema efêmero, plantas talosas ou folhosas - 2
1. Protonema persistente, filídios restritos aos perigoniais - *Protocephalozia*
 2. Plantas folhosas - 3
 2. Plantas talosas - *Pteropsiella*
3. Filídios divididos em segmentos filiformes - 4
3. Filídios não divididos em segmentos filiformes - 6
 4. Segmentos dos filídios reduzidos a 1-4 células - *Monodactylopsis*
 4. Segmentos dos filídios com mais de 5 células - 5
5. Segmentos dos anfigástrios 3-6 células de comprimento - *Telaranea*
5. Segmentos dos anfigástrios rudimentares, com apenas uma célula de altura - *Amazoopsis*
 6. Filídios inseridos obliquamente; anfigástrio ausente - *Zoopsidella*
 6. Filídios inseridos perpendicularmente; anfigástrio presente - 7
7. Filídios íncubos - 8
7. Filídios súcubos ou transversos - 9
 8. Filídios 2- 3 lobados - *Bazzania*
 8. Filídios 4-6 lobados - *Lepidozia*
9. Filídios não quilhados - 11
9. Filídios quilhados - 10
 10. Anfigástrios ausentes - *Mytilopsis*
 10. Anfigástrios presentes - *Micropterygium*
11. Anfigástrios com formato semelhantes aos filídios, filídios 4 lobados - *Kurzia*
11. Anfigástrios muito menores e de formato diferente dos filídios, filídios 2-3 lobados - *Paracromastigum*

Amazoopsis Engel & Merr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amazoopsis*, *Amazoopsis dissotricha*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97674>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com as duas fileiras de laterais mais ou menos iguais em tamanho <isofilia> e a posição ventral ausente, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, transversalmente inserida, alternadas, distantes, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em terras baixas, frequente em solo.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Schuster, R. M. 2000. Austral Hepaticae. Part I. Nova Hedwigia Beih. 118: I–VII, 1–524.

Amazoopsis dissotricha (Spruce) Engel & Merr.

Tem como sinônimo

homotípico *Arachniopsis dissotricha* Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogíneo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, transversalmente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., JE (JE04002332), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Engel, J.J. & Smith-Merrill, G.L. 2004. Austral Hepaticae 35. A taxonomic and phylogenetic study of Telaranea (Lepidoziaceae), with a monograph of the genus in temperate Australasia and commentary on extra-Australasian taxa. Fieldiana Botany. n. ser., 44: 1-265.

Arachniopsis Spruce

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Arachniopsis*, *Arachniopsis minima*, *Arachniopsis monodactyla*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB580908>.

Tem como sinônimo

homotípico *Monodactylopsis* R.M.Schust.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com as duas fileiras de laterais mais ou menos iguais em tamanho <isofilia> e a posição ventral ausente, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, Sub-transversalmente inseridos, a metade dorsal mais ou menos transversal, a metade ventral oblíqua, alternadas, distantes, súbubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em terras baixas, frequente em solo.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 - Asas laterais do caulídio com uma célula na base - *Arachniopsis minima*

1 - Asas laterais do caulídio com duas células na base - *Arachniopsis mononodactyla*

BIBLIOGRAFIA

Schuster, R. M. 1999. Studies on Hepaticae, LXV. Lepidoziaceae subf. Zoopsidoideae (2): Zoopsis. Nova Hedwigia 68: 1–63.

Arachniopsis minima R.M. Schust.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, sub-transversalmente inseridos, a metade dorsal mais ou menos transversal, a metade ventral oblíqua, alternadas, base com uma célula, distantes, súbulo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Spruce, s.n., US, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Yano et al. 23359 (SP281759)  Penilton F. Pereira
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x z 50 µm 100 µm

Figura 1: *Arachniopsis minima* R.M. Schust.

Arachniopsis monodactyla (Spruce) R.M. Schust.

Tem como sinônimo

homotípico *Monodactylopsis monodactyla* (Spruce) R.M.Schust.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfilas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, sub-transversalmente inseridos, a metade dorsal mais ou menos transversal, a metade ventral oblíqua, alternadas, base com duas células, distantes, súbulo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., MANCH, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Arachniopsis monodactyla* (Spruce) R.M. Schust.

Bazzania S.F.Gray

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bazzania*, *Bazzania affinis*, *Bazzania aurescens*, *Bazzania bidens*, *Bazzania cuneistipula*, *Bazzania denticulata*, *Bazzania diversiscopis*, *Bazzania falcata*, *Bazzania gracilis*, *Bazzania hookeri*, *Bazzania jamaicensis*, *Bazzania longistipula*, *Bazzania nitida*, *Bazzania pallidivirens*, *Bazzania peruviana*, *Bazzania phyllobola*, *Bazzania roaimensis*, *Bazzania spruceana*, *Bazzania stolonifera*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97679>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Mastigobryum* (Nees) Nees ex Gottsche, Lindenb. & Nees

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, dicotômica, convencional <não do tipo *Frullania* ou *Lejeunea*>, hastes em secção transversal com <usualmente de paredes delgadas> células corticais claramente diferenciadas das células <geralmente menores, mais grossas> da banda central, translúcidas, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos as distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobados, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não divergente, rombicos, 4–6 células de largura na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo dicotomicamente ramificado, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em florestas montadas, frequente em solo.

COMENTÁRIO

Chave para as espécies podem ser encontradas em Bernecker Lucking (1999), Gradstein & Costa (2003) e Gradstein (2017).

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE INTERATIVA

<http://www.xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/4919979938368409474/mkey.html>

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M. H. 1946. The genus *Bazzania* in Central and South America. *Ann. Cryptog. Phytopathol.* 3: 1–175.

Lemos-Michel, E. d. & R. M. Bueno. 1992. O gênero *Bazzania* S.F.Gray (Hepaticae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Hoehnea* 19: 143–149.

Bernecker-Lücking, A. 1999. Key to Latin American species of *Bazzania* S. F. Gray. *Trop. Bryol.* 16: 117–126.

Gradstein, S. R. 2017. *Bazzania* (Marchantiophyta) in South America. *Nova Hedwigia* 105(1–2): 243–266.

Bazzania affinis (Lindenb. & Gottsche) Trevis.

Tem como sinônimo

basiônimo *Mastigobryum longicuspe* Steph.

heterotípico *Bazzania taleana* (Gottsche) Fulford

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), retos (ascendentes), número de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta presente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, 2-3 mais largos que o caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Puiggari, s.n., FH, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bazzania affinis* (Lindenb. & Gottsche) Trevis.



Figura 2: *Bazzania affinis* (Lindenb. & Gottsche) Trevis.

Bazzania aurescens Spruce

Tem como sinônimo

heterotípico *Bazzania quadricrenata* (Gottsche ex Steph.) Steph.

heterotípico *Mastigobryum scutigerum* Lindenb.

DESCRIÇÃO

Filídios com formado alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, numero de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, 2-3 mais largos que o caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Valente, E.B., 984, HUEFS, Bahia

Santos, N.D., 642 p.p., RB, Rio de Janeiro

Yano, O. et al., 32703, SP, Amazonas

J. Ziffer Berger, 63, RB, Santa Catarina

Peralta, D.F. et al., 8104, SP, São Paulo

J. Rossini, s.n., MBML, SP, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

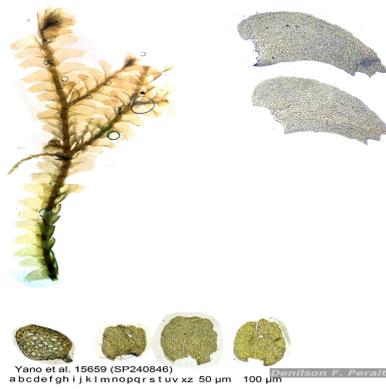


Figura 1: *Bazzania aurescens* Spruce

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania bidens (Gottsche & Lindenb.) Trevis.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, número de dentes apicais 2 (na maioria), formados por 6-8 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice denticulado, formato quadrático a retangular, igual ou pouco maior que a largura do caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Bazzania cuneistipula (Gottsche & Lindenb.) Trevis.

Tem como sinônimo

homotípico *Mastigobryum cuneistipulum* Gott. & Lindenb.

heterotípico *Mastigobryum corticolum* Steph.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato oblongos (2-3 x mais longos que largos), retos (ascendentes), número de dentes apicais 2 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos ausente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, igual ou pouco maior que a largura do caulídio, base reta (cuneada), côncavo, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wainio, E.A., s.n., FH, Minas Gerais

Costa, D.P., 3878, RB, Rio de Janeiro

D. M. Vital, 10533, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Schater-Verwimp 13261 (SP419122)
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x z 50 µm 100 µm *Bazzania cuneistipula*

Figura 1: *Bazzania cuneistipula* (Gottsche & Lindenb.) Trevis.

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania denticulata (Lindenb. & Gottsche) Trevis.

Tem como sinônimo

homotípico *Mastigobryum denticulatum* Lindenb. & Gottsche

DESCRIÇÃO

Filídios com formado alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, numero de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 6-8 células, base ventral auriculada, vitta ausente, trigonos ausente, margem hialina, not described, ápice denticulado, formato quadrático a retangular, 2-3 mais largos que o caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wainio, E.A., 46 p.p., G, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

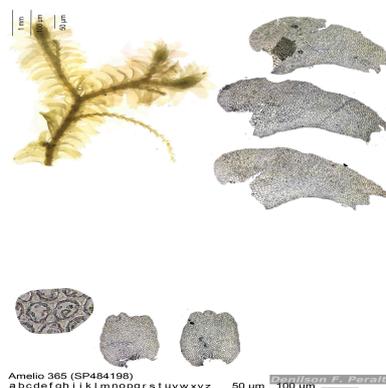


Figura 1: *Bazzania denticulata* (Lindenb. & Gottsche) Trevis.

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania diversicuspis Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Mastigobryum diversicuspis* (Spruce) Steph.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, número de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, igual ou pouco maior que a largura do caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, B16, NY, Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bazzania diversicuspis* Spruce

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania falcata (Lindenb.) Trevis.

Tem como sinônimo

heterotípico *Mastigobryum armatum* Steph.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, número de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral auriculada, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, 2-3 mais largos que o caulídio, base auriculada, plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

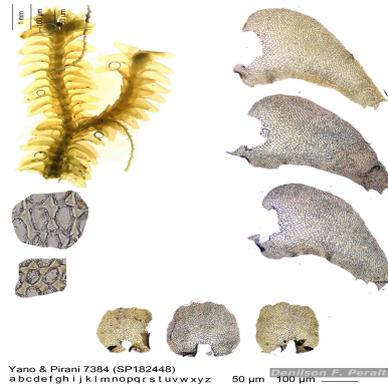
Schiffner, V., 464, W, São Paulo

Carl, 145, JE, Santa Catarina

R. Spruce, B20, G, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bazzania falcata* (Lindenb.) Trevis.Figura 2: *Bazzania falcata* (Lindenb.) Trevis.

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania gracilis (Hampe & Gottsche) Steph.

Tem como sinônimo

homotípico *Mastigobryum gracile* Hampe & Gott.

homotípico *Mastigobryum gracilis* Hampe & Gottsche

heterotípico *Mastigobryum parvum* Steph.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), retos (ascendentes), número de dentes apicais 2 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos ausente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, igual ou pouco maior que a largura do caulídio, base reta (cuneada), côncavo, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, s.n., NY, Rio de Janeiro

G.T. Prance, 20022, NY, INPA, Roraima

Wainio, E.A., 13, G, Minas Gerais

Yano, O., 4837, SP, Espírito Santo

Peralta, D.F. et al., 4814, SP, São Paulo

Pôrto, K.C., s.n., UFP, Pernambuco

R. Spruce, s.n., NY, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bazzania gracilis* (Hampe & Gottsche) Steph.

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania hookeri (Lindenb.) Trevis.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bazzania breuteliana* Trevis.

heterotípico *Bazzania chimborazensis* Spruce

heterotípico *Bazzania schlimiana* (Gottsche) Fulford

heterotípico *Mastigobryum braunianum* Steph.

DESCRIÇÃO

Filídios com formado alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, numero de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral auriculada, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, 2-3 mais largos que o caulídio, base auriculada, plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schafer-Verwimp, A., 10534, SP, Santa Catarina

Yano, O., 21905, SP, Minas Gerais

Peralta, D.F. et al., 3172, SP, São Paulo

Dusén, P.K.H., 3869, NY, Paraná

Bueno, R., 935, ICN, Rio Grande do Sul

Moura, C.W.N., s.n., SP, Bahia

Santos, N.D., 465, RB, Rio de Janeiro

Yano, O., 32697, SP, Amazonas

Pôrto, K.C., s.n., UFP, Pernambuco

J. Rossini, 292, MBML, SP, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bazzania hookeri* (Lindenb.) Trevis.

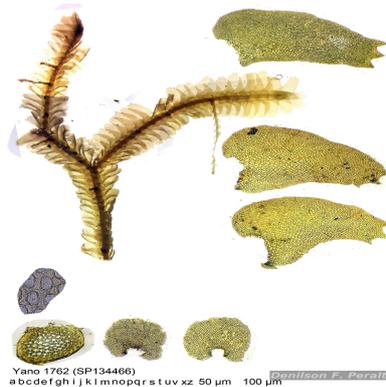


Figura 2: *Bazzania hookeri* (Lindenb.) Trevis.

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania jamaicensis (Lehm. & Lindenb.) Trevis.

Tem como sinônimo

heterotípico *Mastigobryum caraçanum* Steph.

DESCRIÇÃO

Filídios com formado alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, numero de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice inteiro, formato ovóide, 2-3 mais largos que o caulídio, base auriculada, côncavo, lígao com filídios conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 12914, SP, São Paulo

A.R. Reitz, 1930, NY, Santa Catarina

Wainio, E.A., 35, G, Minas Gerais

Dusén, P.K.H., 3901, NY, Paraná

Gaudichaud, C., s.n., NY, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

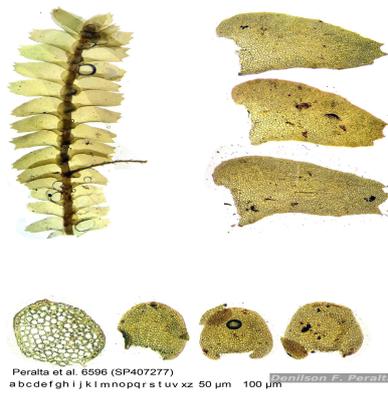


Figura 1: *Bazzania jamaicensis* (Lehm. & Lindenb.) Trevis.

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania longistipula (Lindenb.) Trevis.

DESCRIÇÃO

Filídios com formado alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, numero de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, igual ou pouco maior que a largura do caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wainio, E.A., s.n., G, Minas Gerais

D. M. Vital, 560, SP, São Paulo

Silva, J.M., 3156, SP, Paraná

Santos, N.D., 83, RB, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bazzania longistipula* (Lindenb.) Trevis.

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania nitida (Weber) Grolle

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia nitida* Wed.

heterotípico *Bazzania carlii* Herzog

heterotípico *Bazzania convexa* (Thumb.) Trevis.

heterotípico *Bazzania heterostipa* (Steph.) Fulford

heterotípico *Bazzania stephanii* (J.B. Jack) Fulford

DESCRIÇÃO

Filídios com formato oblongos (2-3 x mais longos que largos), retos (ascendentes), número de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos ausente. Anfigastro sem margem hialina, ápice 4 lobado, formato quadrático a retangular, igual ou pouco maior que a largura do caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schiffner, V., 536, W, São Paulo

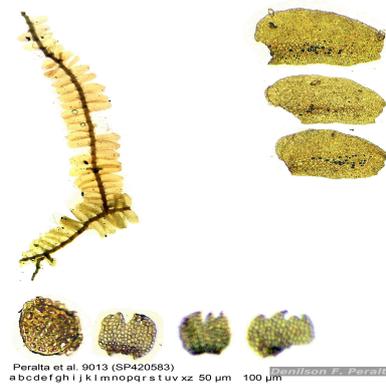
J. Rossini, 312, MBML, Espírito Santo

Stannard, B. et al., s.n., SP, Bahia

Carl, s.n., NY, Santa Catarina

G. Gardner, s.n., NY, Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Bazzania nitida* (Weber) GrolleFigura 2: *Bazzania nitida* (Weber) Grolle

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania pallidevirens (Steph.) Fulford

Tem como sinônimo

homotípico *Mastigobryum pallide-virens* Steph.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, número de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro com margem hialina presente, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, igual ou pouco maior que a largura do caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 14418, H, Rio de Janeiro, **Typus**

G.T. Prance, s.n., NY, Roraima

Yano, O., 23338, SP, Amazonas

Bockermann, W., s.n., SP, Mato Grosso

Peralta, D.F. et al., 8998, SP, São Paulo

Yano, O., 28717, SP, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bazzania pallidevirens* (Steph.) Fulford

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania peruviana (Nees in Gottsche et al.) Trevis.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, número de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral auriculada, vitta ausente, trigonos ausente. Anfigastro com margem hialina presente, ápice denticulado, formato quadrático a retangular, 2-3 mais largos que o caulídio, base auriculada, côncavo, ligação com filídios conada.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

Bazzania phyllobola Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Mastigobryum phyllobolum* (Spruce) Steph.

heterotípico *Mastigobryum dissodontum* (Spruce) Steph.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), retos (ascendentes), número de dentes apicais 2 (na maioria), formados por 6-8 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, 2-3 mais largos que o caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 21848, NY, Roraima

Peralta, D.F. et al., 178, SP, São Paulo

Wainio, E.A., 18, G, Minas Gerais

Schäfer-Verwimp, A., 9204, SV, Paraná

Schäfer-Verwimp, A., 10341, hb.S.-V., Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bazzania phyllobola* Spruce

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania roraimensis (Steph.) Fulford

Tem como sinônimo

homotípico *Mastigobryum roraimense* Stephani

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), retos (ascendentes), número de dentes apicais 2 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, igual ou pouco maior que a largura do caulídio, base reta (cuneada), plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schiffner, V., 1021p.p., W, São Paulo

Karling, 2338p.p., NY, Roraima

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Bazzania spruceana Steph.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), retos (ascendentes), número de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral reta, vitta presente, trigonos ausente. Anfigastro sem margem hialina, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, 2-3 mais largos que o caulídio, base auriculada, plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

MATERIAL TESTEMUNHO

Burchell, 3847p.p., NY

Bazzania stolonifera (Sw.) Trevis.

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia stolonifera* Sw.

heterotípico *Mastigobryum vicentianum* Lehm. & Lindenb.

DESCRIÇÃO

Filídios com formato alongados (4-5 x mais longos que largos), falcados, número de dentes apicais 3 (na maioria), formados por 2-5 células, base ventral auriculada, vitta ausente, trigonos presente. Anfigastro com margem hialina presente, ápice crenado (lobos curtos), formato quadrático a retangular, 2-3 mais largos que o caulídio, base auriculada, plano, ligação com filídios não conada.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, s.n., SP, Bahia

Mexia, Y.E.J., 4076, FH, NY, Espírito Santo

Yano, O., 28726, SP, Goiás

L.S. Leoni, 1923, SP, Minas Gerais

Santos, N.D., 630, RB, Rio de Janeiro

Visnadi, S.R., 4405, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

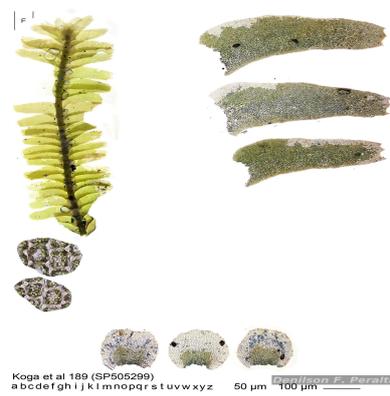


Figura 1: *Bazzania stolonifera* (Sw.) Trevis.

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M.H. 1963. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part I. Memoirs of The New York Botanical Garden 11(1): 1-172.

Kurzia G.Martens

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Kurzia*, *Kurzia brasiliensis*, *Kurzia capillaris*, *Kurzia flagellifera*, *Kurzia verrucosa*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97698>.

Tem como sinônimo

homotípico *Psiloclada* Stephani

heterotípico *Microlepidozia* (Spruce) Jörg.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não divergente, acuminados, apenas duas células na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em florestas montadas, frequente em tronco de árvores ou solo.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificado de Fulford (1966)

1 - Folha, segmentos triangulares, principalmente com quatro (duas a cinco) células de largura na base, folhas quadrífidas até a metade de seu comprimento, a lâmina com três fileiras de células ao redor; as folhas são quase tão grandes quanto as folhas ou menores (subg. *Macrophylla*) - *Kurzia brasiliensis*

1 - Segmentos de folhas subulam, principalmente duas, raramente três células de largura na base; folhas divididas em três quartos de seu comprimento, a lâmina com um ou dois rmys de células de altura; folhas menores do que as folhas, os segmentos desiguais (subg. *Microlepidozia*) - 2

2 - Plantas amarelado-, avermelhado- ou marrom-escuro; folhas espalhando-se ou eretas na parte externa; células da folha mais longas do que largas - 3

3 - Cutícula visivelmente papilosa (quadratura de células da folha, 12-16 µm) - *Kurzia verrucosa*

3 - Cutícula verruculose a estriolar, nunca visivelmente papilosa - *Kurzia flagelifera*

2 - Plantas de verde claro a verde amarelado ou verde acastanhado, regularmente pinadas ou bipinadas; folhas se espalhando, côncavas com os segmentos curvados para cima; células-folha quadradas ou quase isso - 4

4 - Cutícula das células da folha conspicuamente papilosa - *Kurzia verrucosa*

4 - Cutícula das células da folha de leve a visivelmente verruculose - *Kurzia capillaris*

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M. H. 1966. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part II. Mem. New York Bot. Gard. 11(2): 173–276.

Kurzia brasiliensis (Steph.) Grolle

Tem como sinônimo

homotípico *Microlepidozia brasiliensis* (Steph.) Fulford & T. Taylor

homotípico *Psiloclada brasiliensis* Steph.

heterotípico *Lepidozia fulva* Steph.

heterotípico *Lepidozia moritziana* Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, com várias camadas de células na base, cutícula lisa, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Epixila, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 33205, SP, Goiás

Schafer-Verwimp, A., 8888, SV, Espírito Santo

G.T. Prance, 10102, NY, INPA, Roraima

A. Sehnem, 7049, PACA, NY, Santa Catarina

Santos, N.D., 788, RB, Rio de Janeiro

D.J.N. Hind, s.n., SP, Bahia

Yano, O., 21782, SP, Minas Gerais
Peralta, D.F. et al., 3092, SP, São Paulo
Wasum, R.A. et al., s.n., HUCCS, SP, Rio Grande do Sul
D. M. Vital, 13275, SP, Distrito Federal
E. Ule, 299, G (G00061196), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Kurzia brasiliensis* (Steph.) Grolle

Kurzia capillaris (Sw.) Grolle

Tem como sinônimo

basiônimo *Jungermannia capillaris* Sw.

homotípico *Lepidozia capillaris* Sw.

homotípico *Microlepidozia capillaris* (Sw.) Fulford

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, com uma camada de células na base, cutícula lisa, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decorrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P.K.H., s.n., G, Paraná

D. M. Vital, 1214, SP, Minas Gerais

D. M. Vital, 6055, SP, Bahia

Santos, N.D., 534, RB, Rio de Janeiro

Peralta, D.F. et al., 1024, SP, São Paulo

Peralta, D.F. et al., 10386, SP, Distrito Federal

Lindman, C.A.M., 108, S, Rio Grande do Sul

Griffin III, D. et al., 283, SP, Amazonas

Yano, O. et al., 20883p.p., SP, Ceará
Sonoda, F., 44p.p., UFMT, Mato Grosso
D. M. Vital, 13432, SP, Goiás
Schafer-Verwimp, A., 10366p.p., hb.S.-V., Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

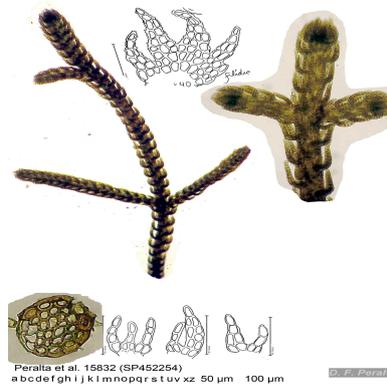


Figura 1: *Kurzia capillaris* (Sw.) Grolle



Figura 2: *Kurzia capillaris* (Sw.) Grolle

Kurzia flagellifera (Steph.) Grolle

Tem como sinônimo

homotípico *Lepidozia flagellifera* Steph.

homotípico *Microlepidozia flagellifera* (Steph.) Fulford

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, com uma camada de células na base, cutícula lisa, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fulford, M.H. et al., 775, NY, Rio de Janeiro

Yano, O., 19952, SP, São Paulo

H.S. Irwin, 30751, SP, Bahia

H.S. Irwin, 32689, SP, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Kurzia flagellifera* (Steph.) Grolle

Kurzia verrucosa (Steph.) Grolle

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, com uma camada de células na base, cutícula papilosa, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Kurzia verrucosa* (Steph.) Grolle

Lepidozia Dumort.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lepidozia*, *Lepidozia coilophylla*, *Lepidozia cupressina*, *Lepidozia inaequalis*, *Lepidozia incurvata*, *Lepidozia macrocolea*, *Lepidozia pseudocupressina*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97702>.

DESCRIÇÃO

Gametófitos pequenos, verde translúcidos, prostados, aplanados dorsiventralmente, ramificações com ramos terminais podendo apresentar ramos flageliformes. Filídios simples, assimétricos, espalhados, inseridos obliquamente, planos, assimétricos, 4 lobados, segmentos com 1/10 até 1/2 do comprimento do filídio, apice dos segmentos 1-12 células de comprimento, não apresentando quilhas; células hexagonal a quadrático irregulares, paredes delgadas ou espessadas, formando trigonios, cutícula lisa. Anfigastros presentes, simétricos, 4 lobados.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies Modificado de Gradstein & Costa (2003)

1 - Folhas semelhantes a escamas, mais estreitas que o caule, fortemente côncavas-encurvadas, os ápices tocando o caule, plantas semelhantes a fios - *Lepidozia incurvata*

1 - Folhas maiores, não parecidas com escamas, mais largas que o caule, côncavas ou quase planas - 2

2 - Margens da lâmina das filídios com poucos a muitos dentes - *Lepidozia macrocolea*

2 - Margens das filídios e subfolhas essencialmente sem dentes (um dente ocasional às vezes) - 3

3 - Filídios superficialmente quadrífida, inserção de folha sublongitudinal - *Lepidozia coilophylla*

3 - Filídios quadrífidas a 1/3 ou mais, inserção dos filídios oblíquos a subtransversos - 4

4 - Segmentos de filídio terminando em uma linha de 4-8 células - *Lepidozia inaequalis*

4 - Segmentos de filídio terminando em uma linha de (1-) 2 células - 5

5 - Boca do perianto sub inteira - *Lepidozia cupressina*

5 - Boca do perianto com cílios (2 a 4 células de comprimento) - *Lepidozia pseudocupressina*

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M. H. 1966. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part II. Mem. New York Bot. Gard. 11(2): 173–276.

Lepidozia coilophylla Taylor

Tem como sinônimo

heterotípico *Lepidozia brevifissa* Steph.

heterotípico *Lepidozia cavifolia* Steph.

heterotípico *Lepidozia laxepinnata* Spruce

heterotípico *Lepidozia plumaeformis* Lindenb.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal com células corticais claramente diferenciadas das células da banda central, translúcidos, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, folhas nítidas, não parecidas com escamas, mais largas que o caule, côncavas ou quase planas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3-5>, margens das filídio e subfolhas essencialmente sem dentes (um dente ocasional às vezes), segmentos de filídio terminando em uma linha de (1-) 2 células, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, rombicos, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Corticícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 4755, RB, Rio de Janeiro

Vital, D.M., 6816, SP, São Paulo

Yano, O., 7341, SP, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Lepidozia coilophylla* Taylor



Figura 2: *Lepidozia coilophylla* Taylor

Lepidozia cupressina (Sw.) Lindenb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Lepidozia brasiliensis* Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal com células corticais claramente diferenciadas das células da banda central, translúcidos, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfilas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, folhas nítidas, não parecidas com escamas, mais largas que o caule, côncavas ou quase planas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, margens das filídio e subfolhas essencialmente sem dentes (um dente ocasional às vezes), segmentos de filídio terminando em uma linha de (1-) 2 células, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, rombicós, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Corticícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, N.D., 483, RB, Rio de Janeiro

Peralta, D.F., 4624, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Lepidozia cupressina* (Sw.) Lindenb.



Figura 2: *Lepidozia cupressina* (Sw.) Lindenb.

Lepidozia inaequalis (Lehm. & Lindenb.) Lehm. & Lindenb.

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia inaequalis* Lehm. & Lindenb.

heterotípico *Lepidozia inaequalifolia* Lindenb.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal com células corticais claramente diferenciadas das células da banda central, translúcidos, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, folhas nítidas, não parecidas com escamas, mais largas que o caule, côncavas ou quase planas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3-5>, margens das filídio e subfolhas essencialmente sem dentes (um dente ocasional às vezes), segmentos de filídio terminando em uma linha de 4-8 células, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, rombicos, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfíses, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira-e-Silva, M.I.M.N., 1916, UERJ, Rio de Janeiro

O. Yano, 21651, SP, Minas Gerais

D.M. Vital, 991, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Lepidozia inaequalis* (Lehm. & Lindenb.) Lehm. & Lindenb.

Lepidozia incurvata Lindenb.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal com células corticais claramente diferenciadas das células da banda central, translúcidos, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, semelhantes a escamas, mais estreitas que o caule, fortemente côncavas-encurvadas, os ápices tocando o caule, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3-5>, margens das filídio e subfolhas essencialmente sem dentes (um dente ocasional às vezes), segmentos de filídio terminando em uma linha de (1-) 2 células, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, rombicos, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfíses, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 10545, Z, SV, JE, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Lepidozia incurvata* Lindenb.



Figura 2: *Lepidozia incurvata* Lindenb.

Lepidozia macrocolea Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal com células corticais claramente diferenciadas das células da banda central, translúcidos, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, folhas nítidas, não parecidas com escamas, mais largas que o caule, côncavas ou quase planas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, margens da lâmina das filídio com poucos a muitos dentes, segmentos de filídio terminando em uma linha de (1-) 2 células, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, rombicos, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

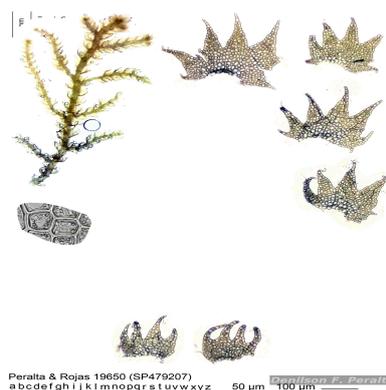


Figura 1: *Lepidozia macrocolea* Spruce

Lepidozia pseudocupressina Schiffn.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal com células corticais claramente diferenciadas das células da banda central, translúcidos, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, folhas nítidas, não parecidas com escamas, mais largas que o caule, côncavas ou quase planas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, margens das filídio e subfolhas essencialmente sem dentes (um dente ocasional às vezes), segmentos de filídio terminando em uma linha de (1-) 2 células, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, rombicos, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 8941, SV, Rio de Janeiro

D.M. Vital, 7303, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Lepidozia pseudocupressina* Schiffn.

Micropterygium Lindenb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Micropterygium*, *Micropterygium campanense*, *Micropterygium lechleri*, *Micropterygium leiophyllum*, *Micropterygium parvistipulum*, *Micropterygium pterygophyllum*, *Micropterygium reimersianum*, *Micropterygium trachyphyllum*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97710>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastros <anisófilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos as distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> várias lobadas <3–5>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não divergente, rombicos, 4–6 células de largura na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete, Trama

Substrato

Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificado de Gradstein & Costa (2003).

1 - Lado dorsal da folha com pelo menos algumas células mamilosas coroadas por uma papila (a ser estudado com muito cuidado em folhas destacadas), margens da folha dentadas - 2

2 - Anfigastos se tornando visivelmente menores no ápice do caule - *Micropterygium parvistipulum*

2 - Anfigastos não conspicuamente menor ao ápice do caule - 3

3 - Folhas simétricas, ovais largas, fortemente côncavas, células foliares 10-12 um - *Micropterygium campanense*

3 - Folhas assimétricas, ovais-oblongas, ± achatadas, células foliares 15-20 um - *Micropterygium trachyphyllum*

1 - Todas as células da folha são planas, não mamilosas, não coroadas por uma papila, margens da folha dentadas ou inteiras - 4

4 - Margens da folha completamente inteiras - *Micropterygium lechleri*

4 - Margens da folha ± dentadas - 5

5 - Folhas simétricas, uniformemente dobradas da base ao ápice, aladas na parte superior - *Micropterygium reimersianum*

5 - Folhas assimétricas, não uniformemente dobradas da base ao ápice - 6

6 - Anfigastos se tornando visivelmente menores no ápice do caule - *Micropterygium pterygophyllum*

6 - Anfigastos não conspicuamente menor ao ápice do caule - *Micropterygium leiophyllum*

BIBLIOGRAFIA

Reimers, H. 1933. Revision der Lebermoosgattung *Micropterygium*. Hedwigia 73: 133–204.

Herzog, T. 1942. *Micropterygium Reimersianum* Herz. Eine neue Art der Gattung aus Südbrasilien. Hedwigia 81: 225 - 228.

Micropterygium campanense Spruce ex Reimers

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfilas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente simétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não se tornando menores no ápice do caule, rombicos, inteira, células papilosas, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, s.n., SP, Bahia

Schäfer-Verwimp, A., 11462a, SV, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

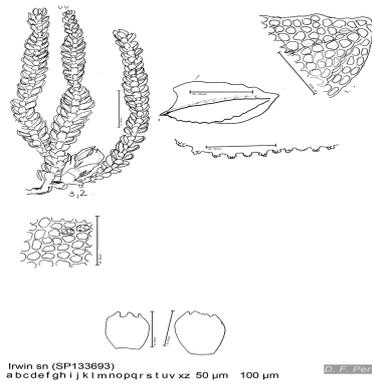


Figura 1: *Micropterygium campanense* Spruce ex Reimers

Micropterygium lechleri Reimers

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não se tornando menores no ápice do caule, rombóicos, inteira, células lisas, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfíses, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 9836, SP, hb.S.-V., Goiás

Griffin III, D. et al., 273, SP, Amazonas

Schäfer-Verwimp, A., 8579, SP, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Micropterygium lechleri* Reimers

Micropterygium leiophyllum Spruce

Tem como sinônimo

heterotípico *Micropterygium vulgare* Nees

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfilas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não se tornando menores no ápice do caule, rombicos, inteira, células lisas, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R. et al., 1814, INPA, NY, Roraima

Schafer-Verwimp, A., 9903, SP, Goiás

Schafer-Verwimp, A., 11278, SP, Mato Grosso

A.F.M. Glaziou, 9260, NY, Rio de Janeiro

Reese, W.D. et al., 13315, INPA, Rondônia

R. Spruce, s.n., MICH, Pará, **Typus**

R. Spruce, s.n., NY, BR, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Micropterygium leiophyllum* Spruce

Micropterygium parvistipulum Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, se tornando visivelmente menores no ápice do caule, rombicos, inteira, células papilosas, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R. et al., 1876, INPA, NY, Roraima

R. Spruce, s.n., K, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Micropterygium parvistipulum* Spruce

Micropterygium pterygophyllum (Nees) Trevis.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Micropterygium pterygophyllum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia pterygophyllum* Nees

heterotípico *Micropterygium martianum* Steph.

heterotípico *Micropterygium pterygophyllum* var. *gracile* Spruce

heterotípico *Micropterygium pterygophyllum* var. *lancifolium* Spruce

heterotípico *Micropterygium pterygophyllum* var. *robustum* Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogíneo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, se tornando visivelmente menores no ápice do caule, rombóicos, inteira, células lisas, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 13274, SP, Distrito Federal

Athayde-Filho, F.P., 2393, NX, SP, Mato Grosso

C.F.P. Martius, s.n., M, Rio de Janeiro

H.S. Irwin, 33215, SP, Goiás

R. Spruce, s.n., BR, NY, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Micropterygium pterygophyllum* (Nees) Trevis.

Micropterygium reimersianum Herzog

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente simétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não se tornando menores no ápice do caule, rombicos, inteira, células lisas, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 8709, SP, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Micropterygium reimersianum* Herzog

Micropterygium trachyphyllum Reimers

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos várias lobadas <3–5>, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não se tornando menores no ápice do caule, rombicos, inteira, células papilosas, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfíses, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Almeira, S. et al., 15, MG, Pará

Buck, W.R. et al., 1807, INPA, NY, Roraima

D. M. Vital, 13266, SP, Distrito Federal

Griffin III, D. et al., 274, SP, Amazonas

Souza, A.C., 22p.p., SJRP, Mato Grosso

D.J.N. Hind, s.n., SP, 284244, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Micropterygium trachyphyllum* Reimers

Mytilopsis Spruce

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mytilopsis*, *Mytilopsis albifrons*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97718>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastros <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, transversalmente inserida, alternadas, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos as distais>, súbubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobadas, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em florestas montadas, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (São Paulo)

Mytilopsis albifrons Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, transversalmente inserida, alternadas, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gradstein, S.R., 5652, RB, Amazonas

Visnadi, S.R., 4320, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

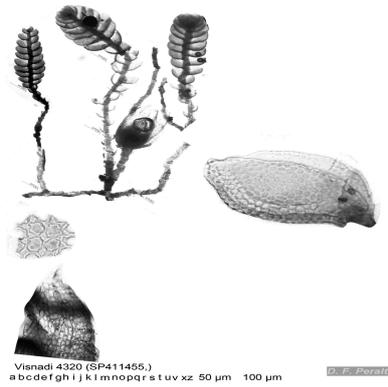


Figura 1: *Mytilopsis albifrons* Spruce

Paracromastigum Fulford & Taylor

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Paracromastigum*, *Paracromastigum dusenii*, *Paracromastigum pachyrhizum*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97720>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobadas, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não divergente, acuminados, apenas duas células na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em florestas montadas, frequente em solo.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Gradstein & Costa (2003);

1 - Ramos prostrados sem filídios, porções eretas longas com filídios, filídios eretos *Paracromastigum dusenii*

1 - Ramos prostrados com filídios, porções eretas curtas, filídios espalhados *Paracromastigum pachyrhizon*

Paracromastigum dusenii (Steph.) R.M.Schust.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, ramos prostrados sem filídios, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, imbricados, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 3836, RB, Rio de Janeiro

Paracromastigum pachyrhizum (Nees) Fulford

Tem como sinônimo

homotípico *Blepharostoma pachyrhiza* (Nees) Trevis.

homotípico *Blepharozia pachyrhiza* Nees

homotípico *Jungermannia pachyrhiza* Nees

heterotípico *Cephalozia asperrima* Steph.

heterotípico *Cephalozia ovalifolia* Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, ramos prostrados com filídios, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Peralta, D.F. et al., 3061, SP, São Paulo

C.F.P. Martius, s.n., S-PA:, Minas Gerais, **Typus**

Santos, N.D., 727, RB, Rio de Janeiro

D. M. Vital, 13478, SP, Distrito Federal

Yano, O., 28814, SP, Goiás

Schafer-Verwimp, A., 8911, SP, Espírito Santo

Schafer-Verwimp, A., 13508, hb.S.-V.:, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Peralta 6350 p.p. SP
 abcdefghijklmnopqrstuvxz 50 µm 100 µm D. F. Peralta

Figura 1: *Paracromastigum pachyrhizum* (Nees) Fulford



Figura 2: *Paracromastigum pachyrhizum* (Nees) Fulford

Protocephalozia (Spruce) Schiffn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Protocephalozia*, *Protocephalozia ephemeroides*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97723>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com as duas fileiras de laterais mais ou menos iguais em tamanho <isofilia> e a posição ventral ausente, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, transversalmente inserida, alternadas, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos as distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decorrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobadas, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em terras baixas, frequente em solo.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Protocephalozia ephemeroides (Spruce) Schiffn.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, transversalmente inserida, alternadas, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., NY, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

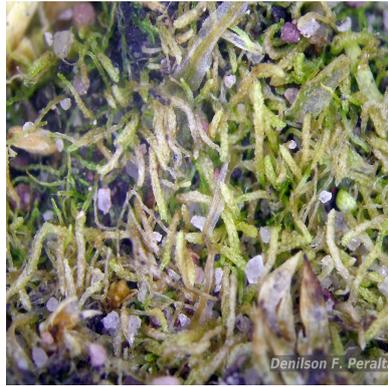


Figura 1: *Protocephalozia ephemeroides* (Spruce) Schiffn.

Pteropsiella Spruce

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pteropsiella*, *Pteropsiella frondiformis*, *Pteropsiella metzgeriiformis*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97725>.

DESCRIÇÃO

Plantas talosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com as duas fileiras de laterais mais ou menos iguais em tamanho <isofilia> e a posição ventral ausente, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, <mais ou menos longitudinais> com inserção em formato de J, alternadas, distantes, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos inteiras <simples, não lobadas>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, com uma linha mediana <longitudinal> conspicua, sem escamas ventrais, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em terras baixas, frequente em solo.

Forma de Vida

Talosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Schuster (1999)

1 – Plantas dióicas, asas de talos maduros com 10-12 células de largura; suas células marginais \pm menores, sem paredes conspicuamente firmes, geralmente não formando uma borda serrilhada; células hialinas em forma de salsicha, persistentes, conspícuas - *Pteropsiella frondiformis*

1 – Plantas autóidas, asas de 6 a 8 (9) células de largura, com 1 a 2 fileiras marginais de células muito menores com paredes fortemente espessas, formando uma borda serrulada mal definida; células hialinas em forma de salsicha, caducas - *Pteropsiella metzgeriaeformis*

BIBLIOGRAFIA

Schuster, R. M. 1999. Studies on Hepaticae LXVII–LXVIII. Lepidoziaceae subfamily Zoopsidoideae (4): Monodactylopsis and Pteropsiella. Nova Hedwigia 69: 517–540.

Pteropsiella frondiformis Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas talosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, <mais ou menos longitudinais> com inserção em formato de J, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, células hialinas em forma de salsicha, persistentes, conspícuas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos inteiras, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, com uma linha mediana conspícua, sem escamas ventrais, gemas ausentes, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, dióicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Talosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., NY, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pteropsiella frondiformis* Spruce

Pteropsiella metzgeriiformis Spruce ex Steph.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pteropsiella serrulata* Spruce ex Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas talosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, com flagelos ou seja ramos finos com ou sem folhas vestigiais, portando rizoides, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, <mais ou menos longitudinais> com inserção em formato de J, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, células hialinas em forma de salsicha, caducas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos inteiras, anfigastros ausentes, sem corpos oleosos, com uma linha mediana conspícua, sem escamas ventrais, gemas ausentes, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Talosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., NY, Amazonas, **Typus**

Peralta, D.F., 15403, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pteropsiella metzgeriiformis* Spruce ex Steph.

Figura 2: *Pteropsiella metzgeriiformis* Spruce ex Steph.

Telaranea (Spruce) Schiffn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Telaranea*, *Telaranea bicruris*, *Telaranea diacantha*, *Telaranea nematodes*, *Telaranea pecten*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97672>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, transversalmente inserida, alternadas, distantes, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, não divergente, acuminados, apenas duas células na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em florestas montadas, frequente em solo.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificado de Engel & Smith Merrill (2004):

- 1 - Filídios 2-3 lobadas, base do filídio com uma porção laminar nítida - *Telaranea bicruris*
- 1 - Filídios com 2 ou um filamento, base do filídio sem uma porção laminar nítida - 2
- 2 - Filídios com um filamento - *Telaranea pecten*
- 2 - Filídios com 2 filamentos - 3
- 3 - Base do filídios com uma célula para cada filamento - *Telaranea diacantha*
- 3 - Base do filídio com duas células para cada filamento - *Telaranea nematodes*

BIBLIOGRAFIA

Engel, J. J. & G. Merrill. 2004. Austral Hepaticae. 35. A taxonomic and phylogenetic study of *Telaranea* (Lepidoziaceae), with a monograph of the genus in temperate Australasia and commentary on extra-Australasian taxa. *Fieldiana, Bot.*, n.s. 44: 265 pp.

Telaranea bicruris (Steph.) Howe

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogíneos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, 2-3 lobados, base com uma porção laminar nítida, transversalmente inserida, alternadas, distantes, súbulo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. E. Ule, s.n., G, **Typus**

Telaranea diacantha (Mont.) Engel & Merr.

Tem como sinônimo

homotípico *Arachniopsis diacantha* Howe

homotípico *Jungermannia diacantha* Mont.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, 2 lobados, base sem uma porção laminar nítida, transversalmente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Yano, O., 2734, SP, Pernambuco

Coelho, 19, UB, Distrito Federal

D. M. Vital, s.n., SP, Bahia

Berger, J.Z., s.n., ER, RB, Santa Catarina

Yano, O., 3495, SP, Espírito Santo

Santos, N.D., 270, RB, Rio de Janeiro

Visnadi, S.R., 1967, SP, São Paulo
R. Spruce, s.n., NY, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

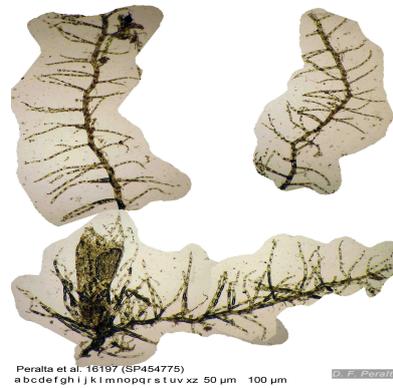


Figura 1: *Telaranea diacantha* (Mont.) Engel & Merr.

Telaranea nematodes (Gottsche ex Austin)

M.A.Howe

Tem como sinônimo

homotípico *Cephalozia nematodes* Gott. ex Austin

heterotípico *Blepharostoma sejuncta* Ångstr.

heterotípico *Lepidozia chaetophylla* Spruce

heterotípico *Lepidozia sejuncta* (Ångstr.) Arnell

heterotípico *Telaranea sejuncta* (Ångstr.) Arnell

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, 2 lobados, base sem uma porção laminar nítida, transversalmente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, 382a, IBGE, Distrito Federal

Yano, O. et al., 26355, SP, Espírito Santo

D. M. Vital, 6057, SP, Bahia

D. M. Vital, 1218, SP, Minas Gerais
Athayde-Filho, F.P., 2365, SP, Mato Grosso
Yano, O. et al., 14227, SP, Goiás
G.T. Prance, 21486p.p., NY, Rio Grande do Sul
Yano, O., 9283, SP, Mato Grosso do Sul
Peralta, D.F. et al., 1022, SP, São Paulo
Lisboa, R.C.L., s.n., MG, Amazonas
Yano, O., 20809p.p., SP, Ceará
Santos, N.D., 429 p.p., RB, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Peralta 5553 (SP398813)
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x z 50 µm 100 µm

D. F. Peralta

Figura 1: *Telaranea nematodes* (Gottsche ex Austin) M.A.Howe

Telaranea pecten (Spruce) R.M.Schust.

Tem como sinônimo

homotípico *Arachniopsis pecten* Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, 1 lobado, base sem uma porção laminar nítida, transversalmente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos tão profundamente divididas que quase se reduzem a longas, delgado, bi até uni seriados segmentos, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, acuminados, apenas duas células na base, inteira, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., NY, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Telaranea pecten* (Spruce) R.M.Schust.

Zoopsidella R.M.Schust.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zoopsidella*, *Zoopsidella antillana*, *Zoopsidella cynosurandra*, *Zoopsidella integrifolia*, *Zoopsidella macella*, *Zoopsidella serra*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Amelio, L.A., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Lepidoziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97729>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Zoopsis* (Hook. f. & Taylor) Gottsche, Lindenb. & Nees

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com as duas fileiras de laterais mais ou menos iguais em tamanho <isofilia> e a posição ventral ausente, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobadas, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em terras baixas, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificado de Schuster (1993)

- 1 - Filídios bilobados, simétricas, os lóbulos terminando em células menores, sem papilas hialinas no ápice - *Zoopsidella serra*
- 1 - Filídios assimétricos, os ápices dos lobos com papilas viscosas persistentes em forma de sausicha – 2
- 2 - Medula (hastes principais) com 25-30 células, córtex com 10-12 (13), dióico - *Zoopdidela integrifolia*
- 2 - Medula com 5-14 (18) células, córtex com 6-9 células, paro-, auto- ou dióico - 3
- 3 - Plantas dióicas, filídios pontiagudos, triangular obliquos, lobo ventral freqüentemente alongado semelhante a um chifre, células pequenas - *Zoopdidela macella*
- 3 - Plantas auto ou paróicas, filídios rombicos, -subquadrática a oblongo-oval, ou oval-triangular, células grandes - 4
- 4 - Filídios ovalados, distantes, freqüentemente com rizóides nas células subapicais - *Zoopdidela cynossurandra*
- 4 - Filídios quadrífidos, imbricados, sem rizóides - *Zoopdidela antillana*

Zoopsidella antillana (Steph.) R.M.Schust.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súbulo, margens inteiras, com papilas hialinas em forma de salsicha, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, ápice rombico, anfigastros ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfíses, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Athayde-Filho, F.P., 689pp, SJRP, Mato Grosso

Yano, O. et al., 9117, SP, Pernambuco

D. M. Vital, 15475, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zoopsisidella antillana* (Steph.) R.M.Schust.

Zoopsidella cynosurandra (Spruce ex Steph.) R.M. Schust.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogíneos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, com papilas hialinas em forma de salsicha, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, ápice rombico, anfigastros ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., BM, Amazonas, **Typus**

Zoopsidella integrifolia (Spruce) R.M.Schust.

Tem como sinônimo

homotípico *Cephalozia integrifolia* Spruce

homotípico *Zoopsis integrifolia* (Spruce) Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogíneos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, com papilas hialinas em forma de salsicha, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, ápice agudo, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Athayde-Filho, F.P., 1812, SP, NX, Mato Grosso

Yano, O. et al., 16504, SP, Sergipe

Lisboa, R.C.L., s.n., MG, Pará

D. M. Vital, 1140, SP, Bahia

D. M. Vital, 13541, SP, Distrito Federal

D. M. Vital, 13011, SP, São Paulo

R. Spruce, s.n., NY, Amazonas, **Typus**

Schafer-Verwimp, A., 9925, hb.S.-V., Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zoopsidella integrifolia* (Spruce) R.M.Schust.

Zoopsidella macella (Steph.) R.M.Schust.

Tem como sinônimo

homotípico *Alobiella macella* (Spruce) Steph.

homotípico *Cephalozia macella* Spruce

homotípico *Zoopsis macella* (Spruce) Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, com papilas hialinas em forma de salsicha, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, ápice agudo, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa, Trama

Substrato

Corticícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Maranhão, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Yano, O., 12126, SP, Mato Grosso

Souza, M.G.C. et al., 683, SP, Pará

D. M. Vital, 2937, SP, Maranhão

O. Yano et al., 16521p.p., SP, Sergipe

R. Spruce, s.n., NY, Amazonas

Zoopsidella serra (Spruce) R.M.Schust.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogíneos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios simétricos, obliquamente inserida, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, sem papilas hialinas em forma de salsicha, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, ápice agudo, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 13369, SP, Distrito Federal

R. Spruce, s.n., JE (JE04002619), Amazonas, **Typus**

R. Spruce, s.n., NY, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zoopsidella serra* (Spruce) R.M.Schust.